

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA O CABELO DE LELÊ

Alice Oliveira de Araujo¹ João Batista Araújo da Silva Júnior² Ana Paula Araújo Mota³

¹Graduando em Pedagogia, Universidade Estadual do Ceará (UECE) Tauá, Ceará, Brasil, email: lice.oliveira@aluno.uece.br

²Doutor em Química Inorgânica, Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), email: joao.batista@uece.br

³Mestre em Educação, Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE), email: paula.mota@uece.br

Introdução

A educação infantil consiste em uma importante etapa no desenvolvimento emocional e social das crianças, a escola sendo um dos ambientes principais para a formação da identidade, do respeito às diferenças e da autoestima. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que “a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social” (BRASIL, 1996).

A literatura infantil, por sua vez, carrega forte influência, pois através dela, crianças têm o primeiro contato com narrativas que favorecem a reflexão sobre cultura, valores e respeito às diversidade. dessa forma “a literatura infantil contribui para a formação do leitor e para o desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e da compreensão do mundo” (COELHO, 2000).

Na obra *O Cabelo de Lelê*, de Valéria Belém, evidencia-se a valorização da identidade e a representatividade negra de maneira de fácil entendimento do público infantil. Ao tratar do cabelo cacheado como tópico central da diversidade dos tipos de cabelo, trazendo reflexões sobre pertencimento e o amor às suas próprias diferenças.

Além disso, o uso de práticas pedagógicas, como a contação de histórias de uma forma mais lúdica, através do teatro, incentiva e fortalece a aprendizagem na educação infantil. Essas estratégias estimulam a participação, a imaginação e o pensamento crítico, ampliando a aprendizagem.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências da contação da história “O Cabelo de Lelê” com crianças da educação infantil, destacando a importância do respeito às diferenças, a importância da representatividade e a beleza dos diversos tipos de cabelos. Almejando transparecer como a literatura, juntamente a práticas pedagógicas lúdicas, tornam-se ferramentas na construção e formação das crianças, favorecendo uma educação mais inclusiva.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto do projeto de extensão “contação de histórias itinerante”. A atividade foi realizada com crianças da Educação Infantil, sendo feita a contação da história *O Cabelo de Lelê*, de Valéria Belém, por meio da linguagem teatral.

Para a escolha da obra, em reunião, foi selecionado o livro *O Cabelo de Lelê*, que foi adaptado para o formato de peça teatral, buscando adequar ao máximo a linguagem ao público infantil. Subsequentemente, foi realizada a gravação das vozes das cenas, formando, assim, o áudio utilizado nas apresentações, de forma simultânea à encenação.

A metodologia escolhida baseou-se em práticas pedagógicas interativas e lúdicas, sendo o teatro a principal forma didática. Como apoio para uma melhor encenação, foram confeccionados materiais de forma artesanal, como um espelho e um livro, utilizados como

ferramentas para incentivar o engajamento das crianças com a história e o reconhecimento de si mesmas na narrativa. No decorrer da apresentação, houve incentivo à reflexão sobre diversidade, respeito e aceitação.

Resultados e discussões

Nos resultados e discussões, a experiência da encenação de *O Cabelo de Lelê*, de Valéria Belém, enfatizou o quão significativo foi para os estudantes bolsistas/atores da peça e os que auxiliaram do lado de fora, essa significância se deu, sobretudo, pela identificação com o tema da história, pela alegria ao ver o olhar e as reações das crianças, pela emoção ao percebê-las se identificando com os diferentes tipos de cabelo, notado-se por meio de olhares atentos, sorrisos e demonstrações de carinho.

Sobre a perspectiva dos que personificaram esta obra, dando vida aos personagens, foi uma vivência extremamente marcante e emocionante, permitindo sentir, de forma profunda, a mensagem da obra, o carinho genuíno das crianças com os personagens, os olhares atentos aos cabelos diferente, a caracterização dos atores e os objetos produzidos, que exigiram dedicação durante a confecção e foram fundamentais para dar vida à história e na imersão das crianças na contação. Sob essa ótica Como bem observa Koudela (2008), "o teatro na educação possibilita a expressão, a criatividade e o desenvolvimento da consciência crítica das crianças."

Vale ressaltar o brilho no olhar, principalmente de meninas negras que se sentiam representadas, se reconheciam tanto dentro da história como na caracterização da personagem, o destaque ao cabelo cacheado durante a contação auxiliando o fácil entendimento das crianças sobre a beleza única de cada indivíduo e evidenciando como esse tipo de contação auxilia na construção da autoestima. Esse aspecto dialoga com as perspectivas de Gomes (2002), apontando que a construção da identidade negra encontra no corpo e no cabelo elementos centrais de afirmação, uma vez que esses componentes carregam consigo a memória das origens e a resistência cultural (GOMES, 2002).

Somado a isso, a escolha do formato teatral foi fundamental para a melhor aprendizagem; utilizando-se o lúdico, as crianças se envolveram e participaram da história. De acordo com Vygotsky (1991), é por meio do brincar que a criança passa a atribuir novos significados aos objetos e às situações, desenvolvendo a imaginação e o pensamento. Dessa maneira, o teatro não foi apenas uma forma diferente de contar história; tornou-se uma ferramenta de suma importância para um aprendizado mais natural para as crianças.

Conclusões

A contação teatral da história *O Cabelo de Lelê* foi uma vivência de extrema aprendizagem no contexto da educação infantil, permitindo vivências repletas de conhecimento e reflexão. Viabilizou-se abordar, de forma lúdica, o fortalecimento da autoconfiança, o empoderamento, a autoestima, a valorização de suas identidades e o aprendizado do respeito às diferenças desde a base da formação.

Durante as apresentações, o uso do teatro, da interação, juntamente com os materiais confeccionados, principalmente durante a dramatização, tomou a atenção das crianças, dando vida e cor aos personagens e tornando o ambiente ainda mais atrativo. Assim, incentivou-se a participação ativa das turmas, proporcionando momentos de reflexão sobre a importância do respeito às diferenças e da valorização das características de cada pessoa.

Somado a isso, a contação contribuiu para o desenvolvimento da imaginação, momentos de reflexão e compartilhamento de opiniões e conhecimentos, bem como para a aquisição de novos saberes a partir da prática apresentada.

Dessa forma, é fundamental que entidades educacionais invistam em projetos pedagógicos que potencializem a contação de histórias de forma lúdica e interativa, como o teatro, que, utilizado dessa forma, é uma ferramenta não apenas para a aprendizagem de conteúdos, mas também para a formação cidadã. Desse modo, contribui para o crescimento de crianças simpáticas, tolerantes, formadas para atuar com ética e respeito na sociedade, como afirma Paulo Freire, "a educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".

Palavras-chave: Cabelo de Lelê; Contação de histórias; Representatividade racial; construção da identidade; práticas lúdicas.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996 BELÉM, Valéria. **O cabelo de Lelê.** Ilustrações de Adriana Mendonça. 1. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

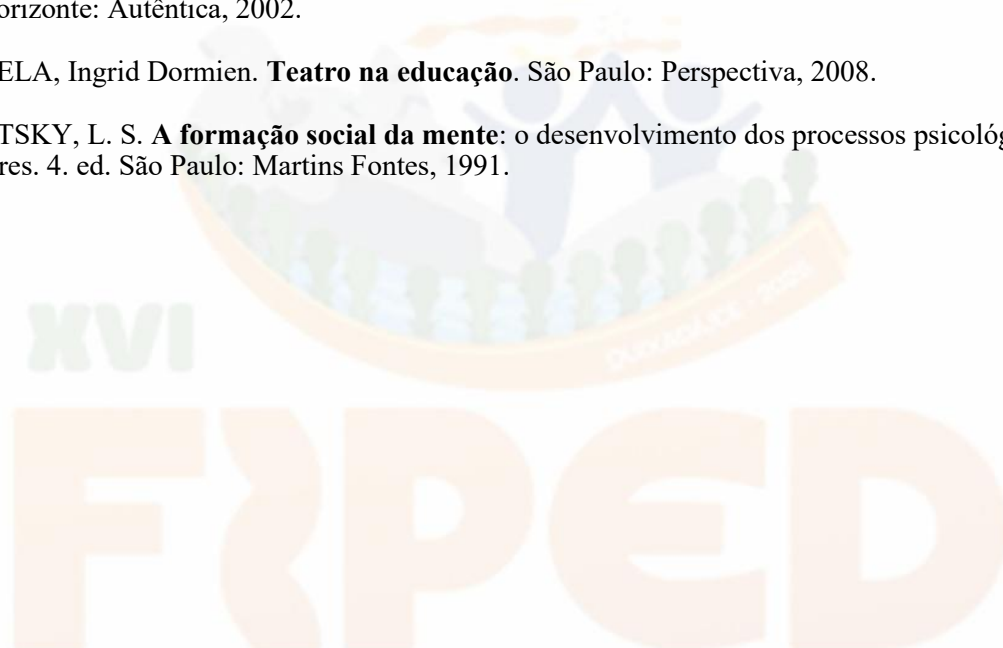
COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil:** teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: UNESP, 2000.

GOMES, Nilma Lino. **Sem perder a raiz:** corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Teatro na educação.** São Paulo: Perspectiva, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pedagogia